

# CASTELOS DE AREIA

## AMEAÇADOR

Este prédio, sobre uma encosta e com colunas finíssimas, chega a ser sombrio

RODRIGO LAGO  
Repórter

Estrada da Ilha do Mocambo, Trobogy. Cercada de matas, lagos, riachos e localizada entre a Avenida Paralela e o bairro de Nossa Senhora de Fátima, a localidade é mais um endereço na capital baiana da falta de fiscalização da prefeitura com relação às obras irregulares espalhadas por toda a cidade. No lugar, falta fiscalização capaz de impedir que tragédias como a ocorrida nos Pernambués (na qual um prédio em construção desabou e provocou mortes) voltem a acontecer.

Casas, prédios e estabelecimentos comerciais (a exemplo do que pode vir a ser um motel) estão sendo erguidos “ao léu”, sem alvará da prefeitura e, pior, desafiando princípios básicos da engenharia civil, como análise do solo. O trabalho não para, e os operários não medem esforço para colocar, a cada novo dia, três, quatro paredes de pé.

O terreno tem sido alvo de algumas ações judiciais, e o seu proprietário, Saulo Vieira de Paula, representado por seu filho, Sérgio Elmar, já esteve por diversas vezes na Sucom, tentando impedir as invasões e alertando para as construções irregulares, sem que qualquer resultado positivo fosse obtido. “Isso tudo aqui, além de ser um monte de concreto pronto para explodir e matar pessoas, ainda é uma invasão”, diz uma pessoa da rua que não quis ser identificada.

Entre os materiais de construção espalhados pela rua, como areia, britas, cimento, tijolos, uma obra chama atenção pelo tamanho. “Acredito que nesse lugar já tenha sido gasto mais de R\$ 80 mil. Acho que vai ser um monte de quartos para locação ou então um

motel, pela formação das paredes”, disse o comerciante Ronivaldo Silva, residente no bairro do Trobogy.

## BRINCA DE CONSTRUIR

— Em Salvador, o número da desatenção — o mesmo da ousadia de quem costuma levantar três, quatro, até sete andares sem as devidas precauções é grande. Nada menos que 65% das edificações da cidade estão fora dos padrões de infraestrutura necessários, de acordo com dados do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia da Bahia (CREA-BA).

Com tanta gente brincando de construir, colocando tijolo sobre tijolo, numa espécie de diversão na areia, na qual a onda vem (no caso das construções irregulares, a chuva) e acaba com tudo, a questão é saber qual o imbróglia na relação entre a Sucom — Superintendência de Controle e Ordenamento do Uso do Solo do Município e os responsáveis pelas construções. A Sucom é

o órgão da prefeitura responsável pela liberação do Alvará de Licença para Construção de imóveis,

No caso da Estrada da Ilha do Mocambo, no Trobogy, alguns invasores com imóveis já construídos, dizem que durante as obras, a Sucom sequer apareceu. “Depois de tudo construído, a equipe da superintendência esteve aqui, fez a vistoria e aplicou uma multa, pois eu não ti-

**Pessoas “brincam”  
de construir,  
colocando tijolo  
sobre tijolo, e aí  
acontecem as  
tragédias**

na alvará. Paguei a penalidade e em seguida solicitei o alvará de funcionamento do estabelecimento”, disse Marcos Aurélio, dono de uma academia.

Procurado para responder sobre a quantidade de edificações sem alvará e explicar de que forma a Sucom tem trabalhado para coibir esse tipo de obra na cidade, o superintendente do órgão, Cláudio Silva, não foi encontrado pela reportagem. De acordo com a assessoria de comunicação, ele estaria reunido durante todo o dia com o prefeito da cidade, João Henrique. No site da Sucom, a documentação exigida

para obter o alvará é extensa e, dizem algumas pessoas, o procedimento é bastante burocrático. Entre as exigências, é preciso apresentar anotação de Responsabilidade Técnica – ART do CREA-BA do autor do projeto Arquitetônico, do responsável técnico e do autor do projeto da Central de GLP (devidamente quitada), escritura ou Contrato de Compra e Venda registrados no cartório de Imóveis, especificação sumária dos materiais utilizados, projeto assinado pelo proprietário e responsável técnico pelo projeto ou construção, além do pagamento das taxas.

» Em mais um giro pela cidade, a **Tribuna** flagrou novas construções irregulares, uma delas, inclusive, com todas as características de que será um motel ou prédio para aluguel de pequenos cômodos

**MOTEL?**  
A divisão deste prédio indica um uso comercial. Ou seriam apartamentos?